

CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA SOBRE A RAIVA E ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CURUÇÁ, PARÁ, BRASIL

Ruth Cavalcante Silva Guimarães¹, Mateus Borges Silva¹, Elane de Araújo de Andrade¹, Kelly Karoline Gomes do Nascimento¹, Nailde de Paula Silva¹, Matheus da Fonseca Maia de Lima¹, Marcos César da Rocha Seruffo¹, Isis Abel¹

¹ Universidade Federal do Pará

A raiva é uma zoonose viral endêmica no Brasil. Geralmente o cão é o principal animal que agride pessoas que buscam pelo atendimento antirrábico (AARH), ficando o gato em segundo lugar. Porém, no município de Curuçá, Nordeste do Pará, as notificações de AARH apontam o morcego como a segunda espécie que mais agride os humanos. A ausência de conhecimento da população a respeito da gravidade da raiva, além da naturalidade com a qual essa população convive com as agressões por morcegos, leva à banalização de eventos que podem se tornar fatais, assim, os profissionais de saúde são de grande importância na vigilância do município e propagação das informações sobre a doença. Portanto, o objetivo do estudo foi avaliar o conhecimento, atitude e prática (CAP) dos profissionais de saúde em relação à raiva e quanto a capacitação sobre o tema poderia influenciar na mudança de atitude desses profissionais. Para isso, aplicou-se um questionário sobre a doença, o atendimento e as atribuições de seu cargo antes e após uma capacitação sobre raiva. Essa abordou aspectos atualizados da biologia, transmissão, diagnóstico e controle da raiva, bem como da importância do profissional de saúde na disseminação da informação e na adoção das medidas cabíveis em prol da profilaxia/terapia. A análise dos dados foi realizada no SPSS v.24, com o qual se deu a análise descritiva e aplicou-se o teste χ^2 para verificar a associação entre as variáveis, quando possível, com nível de significância de 5%. Foi estabelecido um score para CAP e a metodologia Bayesiana foi aplicada para avaliar o desempenho dos profissionais após a intervenção da equipe. O estudo contou com a participação de 45 profissionais de saúde, dos quais a maioria era agente comunitário de saúde (82,2%), do sexo feminino (73,4%), possuía ensino médio completo (76,7%), tinha mais de 40 anos (65,1%) e foi capacitado para o tema há mais de 5 anos (41,9%). Em média, os profissionais alcançaram o score 21,2 antes da capacitação e 33,3, após, sendo que o score 30 foi estabelecido como satisfatório. Aqueles maiores de 40 anos e que receberam capacitação sobre o tema recentemente apresentaram maior probabilidade de aumentar o score após a capacitação (26,9% e 14,8% respectivamente). Esse trabalho reforça a importância da capacitação dos profissionais de saúde sobre a raiva, e discute a necessidade de formações continuadas para a atualização desses indivíduos em prol da prevenção da raiva na região.

Palavras-chave: CAP, Raiva, Capacitação, Antirrábico.

Agência de fomento: CAPES